# MC-202 — Unidade 5 Vetores

Lehilton Pedrosa

Universidade Estadual de Campinas

Segundo semestre de 2022

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

• É uma lista indexada de itens

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

- É uma lista indexada de itens
- Estão presentes em muitas outras linguagens também

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

- É uma lista indexada de itens
- Estão presentes em muitas outras linguagens também

Em C, um vetor é um bloco sequencial de memória

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

- É uma lista indexada de itens
- Estão presentes em muitas outras linguagens também

Em C, um vetor é um bloco sequencial de memória

Ele pode ser alocado:

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

- É uma lista indexada de itens
- Estão presentes em muitas outras linguagens também

Em C, um vetor é um bloco sequencial de memória

Ele pode ser alocado:

estaticamente - int v[100];

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

- É uma lista indexada de itens
- Estão presentes em muitas outras linguagens também

Em C, um vetor é um bloco sequencial de memória

Ele pode ser alocado:

- estaticamente int v[100];
- dinamicamente int \*v = malloc(100\*sizeof(int));

Vetores são uma forma nativa do C de estruturar dados

- É uma lista indexada de itens
- Estão presentes em muitas outras linguagens também

Em C, um vetor é um bloco sequencial de memória

Ele pode ser alocado:

- estaticamente int v[100];
- dinamicamente int \*v = malloc(100\*sizeof(int));

A sua grande vantagem é o acesso em tempo constante a qualquer um dos seus elementos através do índice

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
3 struct vetor {
4 int *dados;
5
    int n;
6 };
7
8 p_vetor criar_vetor(int tam);
9
10 void destruir_vetor(p_vetor v);
11
12 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x);
13
14 void remover_elemento(p_vetor v, int i);
15
16 int busca(p_vetor v, int x);
17
18 void imprime(p_vetor v);
```

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
3 struct vetor {
  int *dados;
    int n;
6 };
7
8 p_vetor criar_vetor(int tam);
9
10 void destruir_vetor(p_vetor v);
11
12 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x);
13
14 void remover_elemento(p_vetor v, int i);
15
16 int busca(p_vetor v, int x);
17
18 void imprime(p_vetor v);
```

• p\_vetor é um ponteiro para struct vetor

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
3 struct vetor {
  int *dados;
    int n;
6 };
8 p_vetor criar_vetor(int tam);
9
10 void destruir_vetor(p_vetor v);
11
12 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x);
13
14 void remover_elemento(p_vetor v, int i);
15
16 int busca(p_vetor v, int x);
17
18 void imprime(p_vetor v);
```

- p\_vetor é um ponteiro para struct vetor
- Precisaremos para mudar os campos de um struct vetor

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
3 struct vetor {
  int *dados;
    int n;
6 };
8 p_vetor criar_vetor(int tam);
9
10 void destruir_vetor(p_vetor v);
11
12 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x);
13
14 void remover_elemento(p_vetor v, int i);
15
16 int busca(p_vetor v, int x);
17
18 void imprime(p_vetor v);
```

- p\_vetor é um ponteiro para struct vetor
- Precisaremos para mudar os campos de um struct vetor
- Código ficará mais limpo usando p\_vetor

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
3 struct vetor {
    int *dados;
    int n;
6 };
8 p_vetor criar_vetor(int tam);
9
10 void destruir_vetor(p_vetor v);
11
12 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x);
13
14 void remover_elemento(p_vetor v, int i);
15
16 int busca(p_vetor v, int x);
17
18 void imprime(p_vetor v);
```

- p\_vetor é um ponteiro para struct vetor
- Precisaremos para mudar os campos de um struct vetor
- Código ficará mais limpo usando p\_vetor
- Vamos sempre manipular via ponteiro

```
1 #include "vetor.h"
 2 #include <stdio.h>
 3 #include <stdlib.h>
 5 p_vetor criar_vetor(int tam) {
 9 void destruir_vetor(p_vetor v) {
10
11 }
12
13 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
14
15 }
16
17 void remover_elemento(p_vetor v, int x) {
19 }
20
21 int busca(p_vetor v, int x) {
22
23 }
24
25 void imprime(p_vetor v) {
26 ...
27 }
```

```
1 #include "vetor.h"
 2 #include <stdio.h>
 3 #include <stdlib.h>
 5 p_vetor criar_vetor(int tam) {
 9 void destruir_vetor(p_vetor v) {
10
11 }
12
13 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
14
15 }
16
17 void remover_elemento(p_vetor v, int x) {
19 }
20
21 int busca(p_vetor v, int x) {
23 F
24
25 void imprime(p_vetor v) {
27 }
```

Veremos três implementações diferentes

```
1 #include "vetor.h"
2 #include <stdio.h>
3 #include <stdlib.h>
5 p_vetor criar_vetor(int tam) {
9 void destruir_vetor(p_vetor v) {
10
11 }
12
13 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
14
15 }
16
17 void remover_elemento(p_vetor v, int x) {
19 }
20
21 int busca(p_vetor v, int x) {
23 F
24
25 void imprime(p_vetor v) {
27
```

Veremos três implementações diferentes

• as três fazem as mesmas coisas

```
1 #include "vetor.h"
2 #include <stdio.h>
3 #include <stdlib.h>
 5 p_vetor criar_vetor(int tam) {
9 void destruir_vetor(p_vetor v) {
10
11 }
12
13 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
14
15 }
16
17 void remover_elemento(p_vetor v, int x) {
19 }
20
21 int busca(p_vetor v, int x) {
23 }
24
25 void imprime(p_vetor v) {
27
```

#### Veremos três implementações diferentes

- as três fazem as mesmas coisas
- mas levam tempos diferentes

```
p_vetor v;
v = criar_vetor(100);
```

Código no cliente:

```
p_vetor v;
v = criar_vetor(100);
```

Código em vetor.c:

```
p_vetor v;
v = criar_vetor(100);

Código em vetor.c:
p_vetor criar_vetor(int tam) {
p_vetor v;
v = malloc(sizeof(struct vetor));
v->dados = malloc(tam * sizeof(int));
v->n = 0;
return v;
}
```

#### Código no cliente:

```
p_vetor v;
v = criar_vetor(100);

Código em vetor.c:

p_vetor criar_vetor(int tam) {
   p_vetor v;
   v = malloc(sizeof(struct vetor));
   v->dados = malloc(tam * sizeof(int));
   v->n = 0;
   return v;
}
```

#### Código no cliente:

```
p_vetor v;
v = criar_vetor(100);

Código em vetor.c:

p_vetor criar_vetor(int tam) {
   p_vetor v;
   v = malloc(sizeof(struct vetor));
   v->dados = malloc(tam * sizeof(int));
   v->n = 0;
   return v;
}
```

```
destruir_vetor(v);
```

```
p_vetor v;
v = criar_vetor(100);
 Código em vetor.c:
1 p_vetor criar_vetor(int tam) {
p_vetor v;
3  v = malloc(sizeof(struct vetor));
4 v->dados = malloc(tam * sizeof(int));
5 \quad v->n = 0:
6 return v;
7 }
 Código no cliente:
   destruir vetor(v);
 Código em vetor.c:
```

```
Código no cliente:
```

```
p vetor v;
v = criar_vetor(100);
 Código em vetor.c:
1 p_vetor criar_vetor(int tam) {
p_vetor v;
3  v = malloc(sizeof(struct vetor));
4 v->dados = malloc(tam * sizeof(int));
5 \quad v->n = 0:
6 return v;
7 }
 Código no cliente:
   destruir vetor(v);
 Código em vetor.c:
1 void destruir_vetor(p_vetor v) {
   free(v->dados);
2
3 free(v);
4 }
```

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

inserimos no final do vetor

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->dados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->dados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

Remoção em O(1):

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->dados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

### Remoção em O(1):

• trocamos o elemento a ser removido com o último

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->dados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

### Remoção em O(1):

- trocamos o elemento a ser removido com o último
- diminuímos n

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

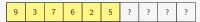
inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->ados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

### Remoção em O(1):

- trocamos o elemento a ser removido com o último
- diminuímos n

Removendo elemento na posição 2:



Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

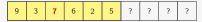
inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->ados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

### Remoção em O(1):

- trocamos o elemento a ser removido com o último
- diminuímos n

Removendo elemento na posição 2:



Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

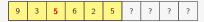
inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->dados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

### Remoção em O(1):

- trocamos o elemento a ser removido com o último
- diminuímos n

Removendo elemento na posição 2:



### Inserção e Remoção

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

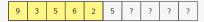
inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->ados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

### Remoção em O(1):

- trocamos o elemento a ser removido com o último
- diminuímos n

Removendo elemento na posição 2:



### Inserção e Remoção

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem

Inserção em O(1) (tempo constante):

• inserimos no final do vetor

```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
v->ados[v->n] = x;
v->n++;
}
```

### Remoção em O(1):

- trocamos o elemento a ser removido com o último
- diminuímos n

Removendo elemento na posição 2:

```
9 3 5 6 2 5 ? ? ? ?
```

```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2  v->dados[i] = v->dados[v->n - 1];
3  v->n--;
4 }
```

### Busca

Busca sequencial em O(n) (linear)

#### Busca

### Busca sequencial em O(n) (linear)

```
1 int busca(p_vetor v, int x) {
2   int i;
3   for (i = 0; i < v->n; i++)
4    if (v->dados[i] == x)
5     return i;
6   return -1;
7 }
```

#### Busca

### Busca sequencial em O(n) (linear)

```
1 int busca(p_vetor v, int x) {
2    int i;
3    for (i = 0; i < v->n; i++)
4        if (v->dados[i] == x)
5        return i;
6    return -1;
7 }
```

Não podemos fazer busca binária, já que o vetor não está ordenado...

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

• mais vantajoso realizar uma busca binária

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

• mais vantajoso realizar uma busca binária

Poderíamos ordenar o vetor antes e realizar a busca binárias

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

• mais vantajoso realizar uma busca binária

Poderíamos ordenar o vetor antes e realizar a busca binárias

Porém, ordenar custa:

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

• mais vantajoso realizar uma busca binária

Poderíamos ordenar o vetor antes e realizar a busca binárias

Porém, ordenar custa:

 $\bullet$  O( $n^2$ ) usando InsertionSort, SelectionSort ou BubbleSort

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

• mais vantajoso realizar uma busca binária

Poderíamos ordenar o vetor antes e realizar a busca binárias

Porém, ordenar custa:

- $O(n^2)$  usando InsertionSort, SelectionSort ou BubbleSort
- $O(n \lg n)$  usando outros algoritmos que veremos no curso

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

• mais vantajoso realizar uma busca binária

Poderíamos ordenar o vetor antes e realizar a busca binárias

Porém, ordenar custa:

- $O(n^2)$  usando InsertionSort, SelectionSort ou BubbleSort
- $O(n \lg n)$  usando outros algoritmos que veremos no curso

Só vale a pena se não tivermos que ordenar sempre

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

• mais vantajoso realizar uma busca binária

Poderíamos ordenar o vetor antes e realizar a busca binárias

Porém, ordenar custa:

- $\bullet$  O( $n^2$ ) usando InsertionSort, SelectionSort ou BubbleSort
- $O(n \lg n)$  usando outros algoritmos que veremos no curso

Só vale a pena se não tivermos que ordenar sempre

Outra opção: podemos manter o vetor ordenado

Para adicionar um elemento precisamos:

Para adicionar um elemento precisamos:

• encontrar sua posição correta

Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita

Para adicionar um elemento precisamos:

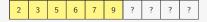
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

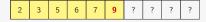
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



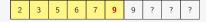
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



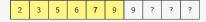
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



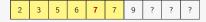
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



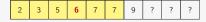
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



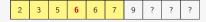
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



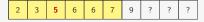
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



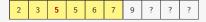
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



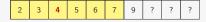
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



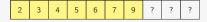
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



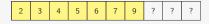
Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

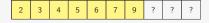


```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
2    int i;
3    for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
4         v->dados[i+1] = v->dados[i];
5    v->dados[i+1] = x;
6    v->n++;
7 }
```

Para adicionar um elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

#### Inserindo 4:



```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
2    int i;
3    for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
4        v->dados[i+1] = v->dados[i];
5    v->dados[i+1] = x;
6    v->n++;
7 }
```

Tempo: O(n)

Para remover um elemento precisamos:

Para remover um elemento precisamos:

• deslocar os elementos para a esquerda

Para remover um elemento precisamos:

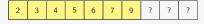
• deslocar os elementos para a esquerda

Removendo elemento na posição 3:

Para remover um elemento precisamos:

• deslocar os elementos para a esquerda

Removendo elemento na posição 3:

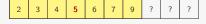


```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2   for(; i < v->n - 1; i++)
3    v->dados[i] = v->dados[i+1];
4   (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

• deslocar os elementos para a esquerda

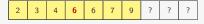
Removendo elemento na posição 3:



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2   for(; i < v->n - 1; i++)
3    v->dados[i] = v->dados[i+1];
4   (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

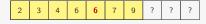
• deslocar os elementos para a esquerda



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2   for(; i < v->n - 1; i++)
3    v->dados[i] = v->dados[i+1];
4   (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

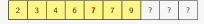
• deslocar os elementos para a esquerda



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2   for(; i < v->n - 1; i++)
3     v->dados[i] = v->dados[i+1];
4   (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

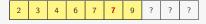
• deslocar os elementos para a esquerda



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2   for(; i < v->n - 1; i++)
3    v->dados[i] = v->dados[i+1];
4   (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

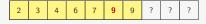
• deslocar os elementos para a esquerda



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2   for(; i < v->n - 1; i++)
3     v->dados[i] = v->dados[i+1];
4   (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

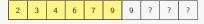
• deslocar os elementos para a esquerda



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2   for(; i < v->n - 1; i++)
3    v->dados[i] = v->dados[i+1];
4   (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

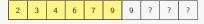
• deslocar os elementos para a esquerda



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2    for(; i < v->n - 1; i++)
3     v->dados[i] = v->dados[i+1];
4    (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

• deslocar os elementos para a esquerda

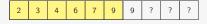


```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2    for(; i < v->n - 1; i++)
3     v->dados[i] = v->dados[i+1];
4    (v->n)--;
5 }
```

Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda

Removendo elemento na posição 3:



```
1 void remover_elemento(p_vetor v, int i) {
2    for(; i < v->n - 1; i++)
3        v->dados[i] = v->dados[i+1];
4    (v->n)--;
5 }
```

Tempo: O(n)

```
1 int busca_binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
    int m = (1+r)/2;
  if (1 > r)
   return -1:
  if (dados[m] == x)
5
6
     return m;
    else if (dados[m] < x)</pre>
7
      return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);
8
9
   else
      return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
10
11 }
```

```
1 int busca_binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
    int m = (1+r)/2;
  if (1 > r)
   return -1:
  if (dados[m] == x)
5
6
     return m;
    else if (dados[m] < x)</pre>
7
      return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);
8
9
   else
      return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
10
11 }
```

```
1 int busca_binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
    int m = (1+r)/2;
  if (1 > r)
3
   return -1:
  if (dados[m] == x)
5
6
     return m:
    else if (dados[m] < x)</pre>
7
      return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);
8
9
   else
      return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
10
11 }
12
13 int busca(p vetor v, int x) {
    return busca_binaria(v->dados, 0, v->n - 1, x);
14
15 }
```

Realizamos busca binária em  $O(\lg n)$ 

```
1 int busca_binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
    int m = (1+r)/2;
  if (1 > r)
3
   return -1:
  if (dados[m] == x)
5
6
     return m:
    else if (dados[m] < x)</pre>
7
      return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);
8
g
   else
      return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
10
11 }
12
  int busca(p vetor v, int x) {
    return busca_binaria(v->dados, 0, v->n - 1, x);
14
15 }
```

A função busca é a que o cliente usará

Realizamos busca binária em  $O(\lg n)$ 

```
1 int busca_binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
    int m = (1+r)/2;
  if (1 > r)
3
      return -1:
  if (dados[m] == x)
5
6
      return m:
    else if (dados[m] < x)</pre>
7
       return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);
8
g
    else
       return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
10
11 }
12
  int busca(p vetor v, int x) {
    return busca_binaria(v->dados, 0, v->n - 1, x);
14
15 }
```

A função busca é a que o cliente usará

• O cliente não precisa saber que usamos busca binária

Realizamos busca binária em  $O(\lg n)$ 

```
1 int busca_binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
    int m = (1+r)/2;
  if (1 > r)
   return -1:
  if (dados[m] == x)
5
6
      return m:
    else if (dados[m] < x)</pre>
7
      return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);
8
g
    else
      return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
10
11 }
12
13 int busca(p vetor v, int x) {
    return busca_binaria(v->dados, 0, v->n - 1, x);
14
15 }
```

#### A função busca é a que o cliente usará

- O cliente não precisa saber que usamos busca binária
- nem como chamá-la

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	O(n)	$O(\lg n)$

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	O(n)	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	$\mathrm{O}(n)$	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

• Usamos vetores não ordenados

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	$\mathrm{O}(n)$	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

- Usamos vetores não ordenados
- Podemos considerar ordenar o vetor antes de buscar

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	$\mathrm{O}(n)$	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

- Usamos vetores não ordenados
- Podemos considerar ordenar o vetor antes de buscar

Se temos poucas inserções e remoções e muitas buscas:

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	$\mathrm{O}(n)$	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

- Usamos vetores não ordenados
- Podemos considerar ordenar o vetor antes de buscar

Se temos poucas inserções e remoções e muitas buscas:

Usamos vetores ordenados

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	$\mathrm{O}(n)$	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

- Usamos vetores não ordenados
- Podemos considerar ordenar o vetor antes de buscar

Se temos poucas inserções e remoções e muitas buscas:

Usamos vetores ordenados

E se as três operações forem frequentes?

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	O(n)	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

- Usamos vetores não ordenados
- Podemos considerar ordenar o vetor antes de buscar

Se temos poucas inserções e remoções e muitas buscas:

Usamos vetores ordenados

E se as três operações forem frequentes?

• Existem estruturas de dados para as quais as três operações custam  $O(\lg n)$ 

Os vetores que vimos até agora tem um grande problema - eles têm espaço limitado

Os vetores que vimos até agora tem um grande problema - eles têm espaço limitado

Na hora de inicializar é necessário saber o tamanho máximo que o vetor terá durante o seu tempo de vida

Os vetores que vimos até agora tem um grande problema - eles têm espaço limitado

Na hora de inicializar é necessário saber o tamanho máximo que o vetor terá durante o seu tempo de vida

• Isso nem sempre é possível

Os vetores que vimos até agora tem um grande problema - eles têm espaço limitado

Na hora de inicializar é necessário saber o tamanho máximo que o vetor terá durante o seu tempo de vida

- Isso nem sempre é possível
- Pode levar a um grande desperdício de memória

Os vetores que vimos até agora tem um grande problema - eles têm espaço limitado

Na hora de inicializar é necessário saber o tamanho máximo que o vetor terá durante o seu tempo de vida

- Isso nem sempre é possível
- Pode levar a um grande desperdício de memória

Uma opção é criar um vetor que aumenta e diminuí de tamanho de acordo com a quantidade de dados armazenada

Vamos realizar uma mudança na struct que define o vetor

Vamos realizar uma mudança na struct que define o vetor

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
2
3 struct vetor {
4   int *dados;
5   int n;
6   int alocado;
7 };
```

Vamos realizar uma mudança na struct que define o vetor

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
2
3 struct vetor {
4   int *dados;
5   int n;
6   int alocado;
7 };
```

Vamos realizar uma mudança na struct que define o vetor

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
2
3 struct vetor {
4   int *dados;
5   int n;
6   int alocado;
7 };
```

O campo alocado indica com qual tamanho o vetor foi alocado

Vamos realizar uma mudança na struct que define o vetor

```
1 typedef struct vetor *p_vetor;
2
3 struct vetor {
4   int *dados;
5   int n;
6   int alocado;
7 };
```

O campo alocado indica com qual tamanho o vetor foi alocado

Porém, o campo **n** indica quantas posições estão de fato sendo usadas

# Alterações na Inicialização

Basta armazenar no campo alocado qual o tamanho inicial

# Alterações na Inicialização

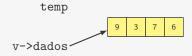
Basta armazenar no campo alocado qual o tamanho inicial

```
1 p_vetor criar_vetor(int tam) {
2    p_vetor v;
3    v = malloc(sizeof(struct vetor));
4    v->dados = malloc(tam * sizeof(int));
5    v->n = 0;
6    v->alocado = tam;
7    return v;
8 }
```

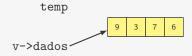
# Alterações na Inserção

Se, ao inserir o elemento, iremos estourar o vetor, dobramos o seu tamanho

```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
2   int i, *temp;
```



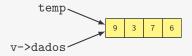
```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
2   int i, *temp;
```



```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
int i, *temp;
if (v->n == v->alocado) {
```



```
void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
int i, *temp;
if (v->n == v->alocado) {
temp = v->dados;
```



```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
   int i, *temp;
2
3
   if (v->n == v->alocado) {
     temp = v->dados;
4
    v->alocado *= 2;
5
   v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int));
7
     for (i = 0; i < v->n; i++)
                                    temp
       v->dados[i] = temp[i];
                                                   3
                                v->dados-
```

```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
   int i, *temp;
2
3
   if (v->n == v->alocado) {
     temp = v->dados;
4
    v->alocado *= 2;
5
   v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int));
7
     for (i = 0; i < v->n; i++)
                                    temp
       v->dados[i] = temp[i];
8
     free(temp);
9
                                v->dados~
```

```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
     int i, *temp;
3
     if (v->n == v->alocado) {
     temp = v->dados;
 4
     v->alocado *= 2;
5
    v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int));
7
     for (i = 0; i < v -> n; i++)
                                       temp
         v->dados[i] = temp[i];
       free(temp);
9
10
                                  v->dados~
   v \rightarrow dados[v \rightarrow n] = x:
11
   v->n++;
12
13 }
```

Se, ao inserir o elemento, iremos estourar o vetor, dobramos o seu tamanho

```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
     int i, *temp;
 3
     if (v->n == v->alocado) {
     temp = v->dados;
 4
     v->alocado *= 2;
 5
    v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int));
7
     for (i = 0; i < v -> n; i++)
                                        temp
         v->dados[i] = temp[i];
       free(temp);
9
10
                                   v->dados \
    v \rightarrow dados[v \rightarrow n] = x:
11
    v->n++;
12
13 }
```

Tempo para inserir o *i*-ésimo elemento:

Se, ao inserir o elemento, iremos estourar o vetor, dobramos o seu tamanho

```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
     int i, *temp;
 3
     if (v->n == v->alocado) {
     temp = v->dados;
 4
     v->alocado *= 2;
 5
    v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
7
     for (i = 0; i < v->n; i++)
                                        temp
         v->dados[i] = temp[i];
       free(temp);
9
10
                                  v->dados<
    v \rightarrow dados[v \rightarrow n] = x:
11
    v->n++;
12
13 }
```

Tempo para inserir o *i*-ésimo elemento:

• O(1) se não precisou aumentar o vetor

Se, ao inserir o elemento, iremos estourar o vetor, dobramos o seu tamanho

```
1 void adicionar_elemento(p_vetor v, int x) {
     int i, *temp;
 3
     if (v->n == v->alocado) {
       temp = v->dados;
 4
     v->alocado *= 2;
    v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
7
     for (i = 0; i < v->n; i++)
                                         temp
         v->dados[i] = temp[i];
       free(temp);
10
                                   v->dados<
    v \rightarrow dados[v \rightarrow n] = x:
11
    v -> n ++ :
12
13 }
```

Tempo para inserir o *i*-ésimo elemento:

- O(1) se não precisou aumentar o vetor
- O(i) se precisou aumentar o vetor

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo O(i)

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo  $\mathrm{O}(i)$ 

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo O(i)

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

ullet custo amortizado por elemento  $\mathrm{O}(n)$ 

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo O(i)

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

ullet custo amortizado por elemento  $\mathrm{O}(n)$ 

Essa análise não é justa

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo O(i)

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

• custo amortizado por elemento O(n)

Essa análise não é justa

• Na verdade, o custo amortizado é O(1)

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo O(i)

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

• custo amortizado por elemento O(n)

Essa análise não é justa

• Na verdade, o custo amortizado é O(1)

Ao invés de "cobrar" i da i-ésima inserção, cobre 3 de i:

Inserir o  $\emph{i}$ -ésimo elemento pode demorar tempo  $\mathrm{O}(\emph{i})$ 

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

ullet custo amortizado por elemento  $\mathrm{O}(n)$ 

Essa análise não é justa

• Na verdade, o custo amortizado é O(1)

Ao invés de "cobrar" i da i-ésima inserção, cobre 3 de i:

• 1 para pagar a inserção atual

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo  $\mathrm{O}(i)$ 

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

ullet custo amortizado por elemento  $\mathrm{O}(n)$ 

Essa análise não é justa

• Na verdade, o custo amortizado é O(1)

Ao invés de "cobrar" i da i-ésima inserção, cobre 3 de i:

- 1 para pagar a inserção atual
- 1 para pagar a sua cópia para um novo vetor

Inserir o  $\emph{i}$ -ésimo elemento pode demorar tempo  $\mathrm{O}(\emph{i})$ 

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

ullet custo amortizado por elemento  $\mathrm{O}(n)$ 

Essa análise não é justa

• Na verdade, o custo amortizado é O(1)

Ao invés de "cobrar" i da i-ésima inserção, cobre 3 de i:

- 1 para pagar a inserção atual
- 1 para pagar a sua cópia para um novo vetor
- 1 para pagar a cópia de um outro elemento para um novo vetor

Inserir o i-ésimo elemento pode demorar tempo  $\mathrm{O}(i)$ 

Então inserir n elementos demora tempo  $O(n^2)$ 

ullet custo amortizado por elemento  $\mathrm{O}(n)$ 

Essa análise não é justa

• Na verdade, o custo amortizado é O(1)

Ao invés de "cobrar" i da i-ésima inserção, cobre 3 de i:

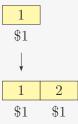
- 1 para pagar a inserção atual
- 1 para pagar a sua cópia para um novo vetor
- 1 para pagar a cópia de um outro elemento para um novo vetor

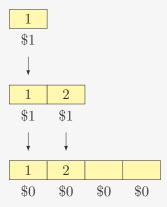
Dessa forma, nunca ficamos devendo

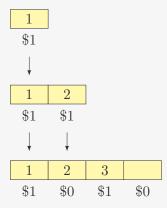


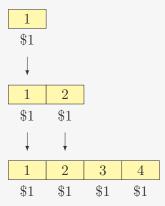
1 \$1

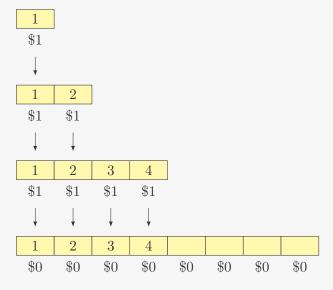












Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

Reduzimos o vetor pela metade quando ele estiver 1/4 cheio

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

Reduzimos o vetor pela metade quando ele estiver 1/4 cheio

• Melhor do que quando estiver 1/2 cheio

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

Reduzimos o vetor pela metade quando ele estiver 1/4 cheio

• Melhor do que quando estiver 1/2 cheio

Custo amortizado de O(1)

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

Reduzimos o vetor pela metade quando ele estiver 1/4 cheio

• Melhor do que quando estiver 1/2 cheio

Custo amortizado de O(1)

Implementação: Exercício

Vetores dinâmicos:

#### Vetores dinâmicos:

ullet Inserção e Remoção em O(1) (amortizado)

#### Vetores dinâmicos:

- Inserção e Remoção em O(1) (amortizado)
- ullet Desperdiçam no máximo 3n de espaço

#### Vetores dinâmicos:

- Inserção e Remoção em O(1) (amortizado)
- Desperdiçam no máximo 3n de espaço

Úteis se você não sabe o tamanho do vetor

#### Vetores dinâmicos:

- Inserção e Remoção em O(1) (amortizado)
- Desperdiçam no máximo 3n de espaço

Úteis se você não sabe o tamanho do vetor

• mas pode trazer um *overhead* desnecessário

#### Vetores dinâmicos:

- Inserção e Remoção em O(1) (amortizado)
- Desperdiçam no máximo 3n de espaço

Úteis se você não sabe o tamanho do vetor

mas pode trazer um overhead desnecessário

Algumas operações de inserção e remoção podem demorar muito (mas acontecem poucas vezes)

### Exercício - Busca Binária Iterativa

Implemente uma versão da busca binária que não utiliza recursão.

#### Exercício - Vetor Dinâmico Ordenado

Implemente a inserção de um vetor dinâmico ordenado.

• Quanto tempo pode demorar a inserção do *i*-ésimo elemento?

#### Exercício - Vetor Dinâmico Ordenado

Implemente a inserção de um vetor dinâmico ordenado.

- Quanto tempo pode demorar a inserção do i-ésimo elemento?
- Qual é o tempo amortizado da inserção?